

Democracia em processo

Nova dinâmica das assembleias usa o voto em urna

A assembleia da ADUFRJ da quarta-feira, 25 de novembro, trouxe novidades. Destacam-se o debate com horário fixo e a votação em urnas, que ficaram abertas durante três horas depois da discussão, para permitir o voto de um maior número de docentes. A pauta era a proposta de reajuste e reestruturação das carreiras apresentada pelo governo – que chegou dia 19 de novembro, no fim da tarde da véspera de um feriado. Pedia-se uma resposta até a quinta-feira dia 26. Logo, a convocação da AG precisou ser feita às pressas.

Ainda assim, participaram da assembleia **200 professores**. Eram 151 sindicalizados e 49 não sindicalizados. Foi o maior número de professores presentes em uma assembleia que não discutiu greve nos últimos anos (veja quadro). Entre os sindicalizados, cem foram às urnas (89 favoráveis à assinatura do acordo, nove contrários e dois nulos); entre os não sindicalizados, em caráter consultivo, 42 depositaram as cédulas (39 favoráveis, dois contrários e um nulo).

Um grupo de docentes contestou a decisão da diretoria de promover a votação em urnas, argumentando que este formato não favorece o debate e não permite a construção de propostas alternativas às apresentadas previamente nas cédulas. Este grupo pediu à mesa para submeter ao plenário a decisão de realizar o voto em urnas. A mesa não acatou o encaminhamento, afirman-

do que votação em urna havia sido uma proposta de campanha, aprovada pela maioria dos docentes da UFRJ que votaram nesta diretoria. Argumentou ainda que muitos colegas teriam se programado para comparecer à assembleia após o processo de discussão com a intenção de votar a proposta, pois haviam sido informados sobre o processo de votação. A atual diretoria entende que foi eleita, entre outras coisas, com o compromisso de mudar a dinâmica das assembleias e, particularmente, a forma de votação, para contemplar votação estendida em urnas. Por isso, foi dito que não seria aceito nenhum encaminhamento que colocasse em risco a votação em urnas. O compromisso é com todos os docentes, sem privilégio para os que podem estar presentes durante toda a assembleia.

Continuaremos a aprimorar esse sistema de votação, estendendo-o a outros *campi* e ampliando, se cabível, as opções de resposta, com a colocação de uma urna para cada opção de resposta. O interesse maior da diretoria é aumentar a participação dos docentes em todas as decisões.

A ampliação da participação dos docentes nas decisões da categoria teve um bom começo, no caminho para que seja ainda mais substantiva.

Existe um email, canalaberto@adufjrj.org.br, por meio do qual qualquer colega pode fazer sugestões e críticas.

Diretoria da Adufjrj

Presenças em AGs entre out./2013 e nov./2015

	S	NS
16/10/2013 assembleia de posse da diretoria anterior	58	
19/12/2013	17	
27/01/2014	16	
07/02/2014	7	
14/03/2014	34	
27/03/2014	37	
08/04/2014	30	
24/04/2014	21	9
23/05/2014	20	6
04/06/2014	34	21
04/08/2014	8	
29/08/2014	5	
22/10/2014	6	
17/11/2014	12	
04/02/2015	11	
02/03/2015	24	
27/03/2015	13	
17/04/2015	12	
08/05/2015	50	
14/05/2015 assembleia que votou o indicativo de greve	100	
27/05/2015 assembleia rejeitou deflagração da greve	332	289
19/06/2015 aprovada a greve	249	125
02/07/2015 ainda em greve	428	133
21/07/2015 ainda em greve	149	22
31/07/2015 ainda em greve	103	08
12/08/2015	429	145
21/08/2015 aprovado o fim da greve	361	127
03/09/2015	31	
08/10/2015	18	
15/10/2015 posse da atual diretoria	103	
25/11/2015	151	49

S – sindicalizados; NS – não sindicalizados ■ AGs relacionadas à greve

Relato da reunião do setor das IFES do Andes-SN

A reunião foi realizada neste fim de semana, dias 28 e 29 de novembro, em Brasília, e teve sua pauta alterada para incluir a discussão sobre a proposta de reajuste e harmonização da carreira feita pelo governo. O professor Gustavo Arantes Camargo (1º secretário) representou a direção da Adufjr no encontro.

A carreira foi o tema central dos dois dias de discussão. Em relação à proposta do governo, o Andes fará contraproposta

que recusa veementemente a estruturação no item 5 do documento, além de propor o reajuste de 19,7% em dois anos começando em janeiro de 2016 (índice próximo ao que foi apresentado antes da greve). O Andes alega que essa proposta vai na direção de negociação com o governo.

“Após quatro meses de greve, é o caso de questionar se esta é uma contraproposta de fato ou uma rejeição total ao acordo”, afirma Gustavo Camargo.

Confira o que já foi publicado no site www.adufjr.org.br sobre as últimas movimentações da negociação salarial:

Governo federal envia proposta aos professores

LEIA MAIS

Posição da Diretoria da Adufjr sobre a proposta governamental

LEIA MAIS

Diretoria da Adufjr explica impactos da reestruturação

LEIA MAIS

Estudo projeta reestruturação das carreiras nos salários atuais

LEIA MAIS

Assembleia Geral da Adufjr diz sim à assinatura do acordo proposto pelo governo

LEIA MAIS

Reitoria apresenta orçamento à universidade

Consuni deve se reunir extraordinariamente para debater proposta para 2016

Para avaliar o aprofundamento da crise e as perspectivas para o ano que vem, a reitoria anunciou que convocará uma sessão extraordinária do Conselho Universitário (no próximo dia 17) para deliberar sobre a Proposta Orçamentária 2016. A apresentação e discussão do tema, conforme cobrado no colegiado à administração, devem acontecer na sessão ordinária em 10 de dezembro. Uma comissão — formada pela Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PR-3), decanos, Escritório Técnico da UFRJ, Prefeitura Universitária e alunos — ficou encarregada de elaborar o documento que será exibido ao colegiado no dia 10.

Entre as medidas de austeridade anunciadas pelo governo federal para tentar garantir o superávit primário, está o corte de repasses para as universidades fede-

Possível audiência pública neste dia 4

Durante o Consuni, foi sugerida pela PR-3 a realização de uma audiência pública com toda a comunidade acadêmica para discutir o orçamento da UFRJ, nesta sexta-feira, 4 de dezembro. Se confirmada — reunião na reitoria trataria do assunto no dia do fechamento deste boletim —, local e horário serão divulgados no site da Adufjr.

rais. Apesar de o Ministério da Educação garantir que as universidades terão apoio para manter todas as suas atividades acadêmicas, a reitoria da UFRJ apresentou ao Consuni do dia 26 de novembro o montante necessário, hoje, para encerrar o exercício deste ano: R\$ 147.750.937,17. “Estamos num esforço quase que diário de buscar, junto ao MEC, a recomposição do nosso orçamento”, disse o pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento, Roberto Gambine

Mais de R\$ 37 milhões são necessários para o pagamento de energia elétrica até o fim do ano. “O valor da conta dobrou e com a aprovação do novo percentual de reajuste, teremos um enorme impacto no fim deste ano e para o orçamento de 2016”, afirmou o pró-reitor.

Em segundo lugar, estão as despesas com limpeza e manutenção dos *campi* e hospitais: R\$ 33.497.513. Pagamento de serviços de água e esgoto figura no terceiro lugar no ranking das maiores

despesas da universidade até dezembro: pouco mais de R\$ 17 milhões. Obras emergenciais levariam a fatia de cerca de R\$ 15 milhões.

Déficit previsto para 2016

Para o próximo ano, a previsão orçamentária apresentada pela reitoria segundo os atuais critérios de distribuição dos recursos entre as universidades federais é de R\$ 310.887.398,00 (somente para custeio). Porém, mesmo que receba integralmente este valor, de acordo com os números apresentados, haverá o déficit de R\$ 108.683.394,81. “Isto se conseguirmos zerar o déficit de 2015. A depender do que recebermos de aporte do MEC, este valor pode aumentar muito”, completou Gambine.

O limite orçamentário geral para 2016 (custeio e investimento) é de R\$ 453.750.950,00.

Outras notícias na página eletrônica da Adufjr:

Diante da crise na terceirização, alunos fazem mutirão de limpeza na UFRJ

SAIBA MAIS

Consuni indica novos conselheiros para a Fundação Universitária José Bonifácio

SAIBA MAIS